



## ATA 7ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AGB PEIXE VIVO 09 DE SETEMBRO DE 2014

1 Aos 09 dias do mês de setembro de 2014, às 12 horas, os associados da Associação  
2 Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo,  
3 reuniram-se na sala de reuniões da AGB Peixe Vivo, localizada na Rua Carijós, nº 166, 5º  
4 andar, Bairro Centro, Belo Horizonte - MG, para participarem da 7ª Assembleia Geral  
5 Ordinária. Participaram os seguintes associados: COPASA - Tales H. Viana; Cemig - Renato  
6 Júnio Constâncio; - LIASA - Ligas de Alumínio S.A - Eduardo Gonçalves de Araújo; VALE -  
7 Maria de Lourdes Pereira dos Santos; Ambiental Piedade - Hilda de Paiva Bicalho;  
8 Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha - Weber Coutinho;  
9 SINDIEXTRA - Vitor Márcio Nunes Feitosa; IBRAM - João Carlos de Melo; Instituto Guaicuy  
10 - Marcus Vinícius Polignano; FIEMG - Wagner Soares Costa e Odorico Pereira de Araújo;  
11 ABES - Célia Regina Alves Rennó e Marcio Tadeu Pedrosa; ACOMCHAMA - Tarcísio de  
12 Paula Cardoso; MACACA - Ronaldo Pereira da Silva; SINDIFER - Francisco Realle Serra;  
13 Participaram também: Clairton Divino de Almeida - CBHVelhas; Célia Maria Brandão Fróes,  
14 Ana Cristina da Silveira, Alberto Simon Schvartzman, Berenice Coutinho Malheiros dos  
15 Santos e David França Ribeiro Carvalho - AGB Peixe Vivo; Divino Marcos F. Sousa e Andréa  
16 Siqueira de J, Silva - DAC. O Presidente, Sr. Vitor Márcio Nunes Feitosa, inicia a reunião as  
17 12h00 e faz a verificação de quórum, após constatado o quórum, faz a leitura da seguinte  
18 pauta: **Item 1** - Abertura e verificação de quórum; **Item 2** - Informes sobre reuniões  
19 ocorridas com o presidente da ANA, secretário da SEMAD e diretoria geral do IGAM. **Item 3**  
20 - Aprovação da ata da 6ª Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 12/02/2014; **Item 4** -  
21 Deliberação sobre as contas consolidadas da AGB Peixe Vivo, exercício 2013; **Item 5** -  
22 Discussão e deliberação sobre a denúncia dos contratos de Gestão, firmado com o IGAM -  
23 Instituto Mineiro de Gestão das Águas e com a ANA - Agência Nacional de Águas e a  
24 dissolução da AGB Peixe Vivo; **Item 6** - Assuntos gerais; **Item 7** - Encerramento. Após a  
25 leitura da pauta, o presidente do Conselho de Administração, Sr. Vitor Márcio Nunes Feitosa,  
26 indica Hilda de Paiva Bicalho, como secretária desta reunião. Na sequência, passa ao **Item**  
27 **03** - Aprovação da ata da 6ª ordinária da Assembleia Geral Ordinária ocorrida em  
28 12/02/2014, a ata é aprovada por unanimidade dos presentes. No **item 04**, o Sr. Presidente  
29 passa a palavra para a Diretora de Administração e Finanças, Berenice Coutinho Malheiros,  
30 que faz uma explanação sobre as contas consolidadas e apresenta o parecer da auditoria  
31 independente e do Conselho Fiscal que recomendam a aprovação das contas do exercício  
32 2013 pela Assembleia Geral da AGB Peixe Vivo. Foi esclarecido que o Conselho de  
33 Administração na sua 15ª reunião ordinária também recomendou a aprovação das contas  
34 consolidadas da AGB Peixe Vivo, do exercício de 2013. Após as discussões as contas  
35 consolidadas do exercício 2013 foram aprovadas, por unanimidade, conforme Resolução nº  
36 08 de 09 de setembro de 2014 da AGO. Passando ao **Item 5**, o Sr. Presidente Vitor Feitosa,  
37 inicia sua explanação usando a ata da 14ª reunião ordinária do CA, ocorrida em 04/08/2014,  
38 informando que, juntamente com Célia Fróes, se reuniu com a Sra. Marília Melo, Diretora do  
39 IGAM e com Dr. Alceu Torres, Secretário de Meio Ambiente, tendo como pauta a  
40 necessidade de aprovação das prestações de contas do Contrato de Gestão IGAM/AGB  
41 Peixe Vivo, das quais somente foram aprovadas as contas do exercício de 2010, estando  
42 pendente de aprovação as prestações de contas dos anos 2011, 2012 e 2013. Outro item da  
43 pauta foi a assinatura do contrato de gestão com o CBH Pará, que tem recomendação do  
44 Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo para que se concretize somente após a aprovação das  
45 contas da AGB Peixe Vivo, bem como a assinatura de qualquer outro contrato com o IGAM,  
46 sob pena de colocar a AGB Peixe Vivo em condição de ilegalidade. Com relação à  
47 aprovação das contas pelo IGAM, esclareceu que a Sra. Marília informou que está  
48 trabalhando para que as análises sejam realizadas e que a aprovação das contas é de  
49 responsabilidade dos ordenadores de despesa, neste caso ela e a diretora Renata Araújo,





## ATA 7ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AGB PEIXE VIVO 09 DE SETEMBRO DE 2014

50 com fundamento em pareceres técnico e financeiro da auditora e da diretoria de Contratos e  
51 Convênios. E ainda, que a Sra. Marília disse que a falta de aprovação das contas não  
52 impede a assinatura de contratos. Outro assunto que foi tratado nesta reunião na SEMAD,  
53 foi a ausência de uma regulamentação com relação às despesas dos comitês,  
54 principalmente com os gastos de custeio. Foi informado pela Sra. Marília que o Governo  
55 elaborou um Projeto de Lei, onde se prevê o aumento do percentual de custeio da agência,  
56 passando de 7,5% para 10% e mais 10% para o custeio dos comitês onde a cobrança já  
57 tenha sido implementada. Vitor Feitosa esclarece que a agência precisa de regras claras  
58 sobre os gastos e deve-se aproveitar o bom relacionamento com o CBH Velhas para discutir  
59 o problema de caixa da agência com relação ao contrato de gestão, que já apresenta déficit  
60 no primeiro semestre. Berenice informa que o déficit no custeio, no CG IGAM, no primeiro  
61 semestre de 2014 está em R\$ 51.000,00, e deverá atingir, ao final do ano, o valor de cerca  
62 de R\$ 200.000,00. Vitor Feitosa ressalta a preocupação com este déficit e esclarece que os  
63 associados respondem por ele em caso de qualquer inadimplência na AGBPV. Vitor informa  
64 que recebeu um *e-mail* do presidente do CBHSF, Anivaldo, que reconhece a dificuldade  
65 financeira de custeio da agência e faz críticas sobre o endurecimento da agência com  
66 relação às demandas de gastos pela diretoria do CBHSF. Vitor Feitosa ressalta que o  
67 Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos ainda não tem uma normatização clara  
68 sobre os gastos dos comitês de bacias e todo aumento de despesas de custeio dos comitês  
69 tem que ter previsão orçamentária e aprovação do Órgão Gestor. Informa que Anivaldo e  
70 Célia Fróes foram a Brasília para reunião com o presidente da ANA, onde apresentaram as  
71 dificuldades de sustentabilidade financeira da agência e discutiram sobre o dote que vinha  
72 sendo pago para a manutenção da Agência e do comitê. Foi solicitado apoio à ANA para  
73 continuidade do repasse do dote, tendo sido sinalizado pelo presidente da ANA a  
74 possibilidade do repasse do valor de 1,2 milhões de reais por ano, para os anos de 2015 e  
75 2016. Outro assunto tratado com a presidência da ANA foi sobre a unificação dos 7,5% dos  
76 dois contratos de gestão (ANA e IGAM), destinado ao custeio da AGB Peixe Vivo, por ser  
77 agência única e atender mais de um comitê da bacia do rio São Francisco. O presidente da  
78 ANA se posicionou contrário a esta unificação, alegando dificuldades legais. Para Vitor  
79 Feitosa a agência única teria que ter conta única para o seu custeio. Não há como dividir o  
80 pessoal, pois a mesma equipe tem que atender a todos os comitês, não tendo uma equipe  
81 para atender a cada comitê individualmente. Célia Fróes comunica ter recebido informação  
82 da ANA que eles estão analisando a possibilidade de unificação dos 7,5%, e que serão  
83 realizadas reuniões entre as equipes da SAG, SAF, PGU e AUD, para discutirem o assunto.  
84 Com a unificação dos 7,5% resolveria o problema dos comitês que não tem arrecadação e  
85 viabilidade econômica em conta separada. Diante do exposto a AGO deliberou pelo envio de  
86 ofício ao IGAM, informando as condições para que a AGB Peixe Vivo possa assinar novos  
87 contratos de gestão, como o caso do CBH Pará e continuar atuando como Agência  
88 Equiparada do comitê do Velhas: (1) a aprovação das contas da AGB Peixe Vivo referentes  
89 aos anos de 2011, 2012 e 2013 pelo IGAM e (2) a normatização, pelo IGAM, dos gastos  
90 demandados pelos Comitês. Caso tais condições não se estabeleçam, a AGB Peixe Vivo se  
91 verá forçada a denunciar o contrato de gestão vigente com o IGAM, além de não poder  
92 assinar novos contratos. Ressalta que qualquer decisão nesse sentido deverá ser feita  
93 mediante ampla negociação com o IGAM e comitês para que haja uma transição tão  
94 tranquila quanto possível. A AGO entende que os comitês não devem ser prejudicados,  
95 como no caso do CBH Pará cujo contrato de gestão está pronto para ser assinado, bem  
96 como da possibilidade de adesão do CBH Paraopeba à AGB Peixe Vivo, mas que diante da  
97 insegurança jurídica trazida pela não aprovação de contas passadas e a falta de regramento  
98 de custeio dos comitês não há como a Agência desenvolver um trabalho adequado e dentro

  2





ATA 7ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AGB PEIXE VIVO  
09 DE SETEMBRO DE 2014

99 das expectativas dos comitês. Quanto ao contrato de gestão com a ANA, a AGO deliberou  
100 pela continuidade do mesmo desde que sejam realizados novos aportes, como os dotes  
101 mencionados para os anos de 2015 e 2016. Entretanto, ressaltou a importância de que a  
102 ANA também regulamente os valores de custeio do CBHSF e que considere legal o  
103 agrupamento do custeio da AGBPV a partir das fontes derivadas das cobranças pelo uso  
104 dos recursos hídricos de diferentes comitês, a permitir que o custeio da Agência seja feito de  
105 forma unificada e consolidada de todas essas fontes. A AGO reconhece o trabalho meritório  
106 que vem sendo feito pela Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo, que foi avaliada com notas  
107 máximas no seu desempenho, pelo IGAM e pela ANA, mas que o risco jurídico existente  
108 pode invalidar o trabalho da AGB e deteriorar o relacionamento com os comitês a quem  
109 atende. Salaria que os associados da AGB Peixe Vivo prestam um trabalho voluntário e não  
110 podem pagar por uma falta de normatização dos Órgãos Gestores. Vitor informou que os  
111 diretores Célia Fróes, Alberto Simon e Berenice Coutinho colocaram os seus cargos à  
112 disposição do Conselho de Administração, mas que estão à disposição para desenvolverem  
113 os trabalhos que forem necessários na busca da estabilidade da agência. Polignano se  
114 manifesta contrário à saída dos diretores, ressaltando que o trabalho desenvolvido pela AGB  
115 Peixe Vivo tem atendido bem ao CBH Velhas e não é o momento para começar do zero com  
116 uma nova estrutura. Vitor Feitosa informa que o Conselho Fiscal recomendou a não  
117 assinatura de novos contratos até a aprovação pelo IGAM das prestações de contas de  
118 2011, 2012 e 2013. Wagner Soares – FIEMG, como associado da AGB Peixe Vivo, informa  
119 que a FIEMG está avaliando a possibilidade de sua exclusão como associada da AGB Peixe  
120 Vivo, como já feito na AGEVAP. Mas estão analisando pelo fato de que da FIEMG ser uma  
121 das instituições que incentivou e apoiou na criação da AGB Peixe Vivo e vem contribuindo  
122 na busca de soluções para os problemas de relacionamento entre a AGB Peixe Vivo,  
123 Comitês e Órgãos Gestores. A FIEMG ocupa hoje a Vice-presidência do CBHSF. Wagner  
124 informa ainda, que nos estudos de viabilidade econômica da agência do CBH São Francisco,  
125 a ANA elaborou estudos com previsão de arrecadação de cem milhões de reais por ano,  
126 considerando uma agência única para toda a bacia. Nestas condições os 7,5% para o  
127 custeio proporcionaria a viabilidade econômica de uma agência robusta e com capacidade  
128 para atendimento às demandas dos comitês. Informa que desde a criação da AGB Peixe  
129 Vivo, tinha-se o entendimento de que, os 7,5% da arrecadação seriam gerenciados em conta  
130 única, para a manutenção da agência única. Relata que acompanhou a criação da agência e  
131 que a FIEMG tem uma responsabilidade política no Sistema de Recursos Hídricos.  
132 Polignano diz que entende que esta situação é um jogo político e acha prematuro a denúncia  
133 dos contratos de gestão e que deve-se esperar a mudança do cenário político, já que  
134 estamos em ano eleitoral. Vitor diz que o momento político é fato, mas que todos devem se  
135 preocupar com o déficit que já existe no contrato de gestão do IGAM/CBH VELHAS. Informa  
136 ainda que outro problema nas finanças da AGB Peixe Vivo foi o fato da ANA determinar que  
137 o custeio do CBHSF fosse pago com os 7,5% da agência, o que causou um grande impacto  
138 no custeio da agência, justificando-se, daí, a necessidade de regulamentação dos  
139 procedimentos para o cumprimento do contrato, visando a segurança jurídica. Professor  
140 Tarcísio diz que o Conselho Fiscal deve ser convidado a participar das reuniões do Conselho  
141 de Administração para um melhor balizamento das informações e decisões. Ressalta que os  
142 conselheiros não estão preparados para a dissolução da agência. Após as ponderações foi  
143 deliberado pela Assembleia Geral, que no prazo máximo de 60 (sessenta) dias se não sair a  
144 normatização da ANA e IGAM sobre a unificação das contas de custeio da agência, (7,5%),  
145 ou a transferência dos custos de salário da diretora de Integração para o Contrato de Gestão  
146 da ANA/CBHSF a diretoria de Integração será extinta, por ato do presidente do Conselho de  
147 Administração, o que foi aprovado por todos os presentes. Não tendo mais assuntos a tratar,





ATA 7ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AGB PEIXE VIVO  
09 DE SETEMBRO DE 2014

148 o Sr. Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata, que após lida e  
149 aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração e  
150 Secretária.

Vitor Márcio Nunes Feitosa  
Presidente do Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo

Hilda de Paiva Bicalho  
Secretária